

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE

PROGRAMA

Estágio Supervisionado I

Obrigatória: Sim

Jungo da Disciplina:

Eletiva: Não

Carga Horária Semestral: 90

Número de Créditos: 03

Pré-requisito:

EMENTA

A cultura e a organização do trabalho escolar. Os fatores que atuam na escola e as várias instâncias de participação na estrutura escolar. Observação, registro e reflexão

SECUÊNCIA DIDÁTICA

Justificativa: O estágio Supervisionado caracteriza-se como uma exigência legal e um procedimento metodológico do curso, visando o intercâmbio e reelaboração e a produção de conhecimentos sobre diferentes contextos de atuação e as alternativas de intervenção profissional. Constitui-se num componente curricular que possibilita a

OBJETIVOS

- Conhecer o cotidiano da escola campo de estágio, observando e praticando das suas atividades.
- Situar-se como responsável pela sua formação profissional no desempenho do estágio
- Subsidiar a construção da identidade profissional a partir da observação, análise crítica de situações vividas em contextos institucionais numa perspectiva de aproximação do sabe, do saber fazer e do saber ser

CONTEÚDOS

- Prática de ensino e Estágio Supervisionado
- Estágio e sala de aula
- Projeto de ensino e extensão
 - Elaboração
 - Acompanhamento

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO – UPE CAMPUS PETROLINA

•

- a) A docência com base da formação e da identidade profissional;
- b) A pesquisa como fundamento para a produção e difusão do conhecimento cientifico e tecnológico do campo de atuação profissional;
- c) A extensão como recurso e gestão de sistemas, instituições, projetos e experiências

UNIDAD	ITE	ENVOLVIMENTO METODOLOGICO	HORAS/
E	M		AULA

		1ª ETAPA	Т	Р
1ª	1	Sessões de estudo sobre o referencial teórico de apoio ao estágio, fomentando reflexões, debates sobre os conteúdos expressos no proieto de ensino, pesquisa e extensão 2ª ETAPA	10h	
		Pesquisa de campo / diagnóstico da instituição: coleta de informações sobre a escola por meio de:		
		Questionários / entrevistas:		
		- Equipe gestora		
		- Professores de História – 6º e 7º ano		
		Análise documental:		10h
2ª		- Regimento escolar;		
	1	- Projeto Político Pedagógico;		
		- Plano de Desenvolvimento da Escola;		
		- Plano de Ensino de História, observando os		
		3ª ETAPA		
		 Análise e interpretação dos dados com base nos objetivos e missão da escola; Tomada de decisões partindo da escolha das prioridades e da forma mais eficaz de contribuir para 		
		4ª ETAPA		5h
		 Elaboração e divulgação de projetos: (ensino e extensão) a partir das prioridades selecionadas. 5ª ETAPA 		
		 Vivência dos projetos, contemplando estudantes de 6º e 7º anos 		
		- Ensino		
		6ª ETAPA		
		 Avaliação dos projetos de estágio. Envolvendo todos segmentos participantes (professores, coordenador, educador de apoio, estagiário e profissionais da escola que, de uma forma ou de outra foram atingidos pelas ações dos projetos) 		

7ª ETAPA	
 Elaboração do relatório de estágio. 	5h
8ª ETAPA	311
 Socialização do estágio de forma dinâmica – entrega do relatório. 	
	90h

ΔΥΔΙΙΔΩÃΟ

A avaliação será processual, o observando-se o desempenho do aluno nos estudos em

q REFERÊNCIA

pa BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: O que é e como fazer. Edições Loyola, São Paulo: 2004

BARREIRO, Iraide Marques et al. Prática de Ensino e Estágio Supervisionado na Formação de Professores. Overcamp, 4ª ed. Papirus, 2008

ERICONE, Délcia (org). Ser Professor. 6ª ed. Porto Alegre: EDIPUCRS,2009

FONSECA, Selva Guimarães. Didática e Prática de Ensino de História. 4 ed. Papirus, São Paulo: 2008

LUCK, Heloisa. Gestão educacional: Uma questão paradigmática. 5. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

MORAIS, Regis de. Sala de aula, que espaço é esse? 20 ed. Campinas, São Paulo:

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra. (coleção Leitura).

VIEIRA, Maria do Pilar de Araujo et al. A pesquisa em história. Editora Ática São Paulo:

Estagio I – Historia 5º Periodo

Data	Mês	Cronograma de atividades – 2013/2	Т	Р
12	80	1. Apresentação do programa de disciplina/Leitura e descrição sobre o parecer de 19/02/2002 que trata do estágio e devido a dispensa.	2	
		2. O estágio para quem não exerce o magistério.	2	
19	80	2.1. Perspectivas e dificuldades do estágio para quem não é professor/um transito entre diferentes culturas	2	

		institucionais.		
26	08	2.2. O estágio para quem não exerce o magistério:	2	
		Sobre ensinar e aprender a profissão		
		docente/sugestões, caminhos e possibilidades.		
02	09	3. Planejamento o estágio em forma de projeto.		2
09	09	3.1. A importância do diagnóstico no estágio de	2	
		projetos.		
16	09	3.2. Pesquisa, experiências e avaliação.	2	2
23	10	Encaminhamento para o estágio/ Atendimento ao	2	4
		aluno do estágio em forma de projeto.		
30	09	Orientação a estagiário/alunos na escola campo de	2	4
		estágio.		
07	10	Atendimento a estagiários/alunos na escola campo de	2	4
		estágio.		
14	10	Visita a estagiários na escola campo.	2	4
21	10	Orientação a estagiários/alunos na escola campo de	2	4
		estágio.		
04	11	Atendimento a estagiários/alunos na escola campo de	2	4
		estágio.		
11	11	Visita a alunos na escola campo de estágio.	2	4
18	11	Atendimento a estagiários/alunos em estágio.	2	4
25	11	Visita a alunos na escola campo.	2	4
02	12	Elaboração do relatório de estágio.	2	4
09	12	Socialização das experiências de estágio.	4	